

RELATÓRIO DE PESQUISA

CONHEÇA O RESULTADO DA OBSERVAÇÃO DE UMA SESSÃO PÚBLICA DE PSICOGRAFIA

AVALIANDO PSICOGRAFIAS Estudo piloto sobre convergência e divergência

POR SANDRO FONTANA

RESUMO

O presente estudo buscou verificar convergências e divergências em cartas psicografadas sob controle parcial de vazamento de informações. Foram selecionadas duas cartas, das oito produzidas, pois essas demonstraram algumas informações interessantes quanto a dificuldade de se encontrar alguns dos dados fornecidos por meios normais e internet. Em ambas as cartas não foram encontradas divergências de informações, tanto de nomes de familiares como dos fatos envolvidos. Consideramos o resultado satisfatório, recomendando um experimento controlado afim de reduzir qualquer hipótese de vazamento ou de aquisição normal de informações por parte do médium.

Peer-review



APROVADO



APROVADO

INTRODUÇÃO

As recepções anômalas de informações vem despertando um interesse crescente por parte considerável da população. Pessoas que alegam serem médiuns vêm produzindo uma grande quantidade de materiais, cujos dados tem sido condizentes com as pessoas relacionadas (Beischel et Schwartz, 2006). Enquanto alguns críticos alegam fraude [1], outros elaboraram estudos controlados que demonstram as fortes evidências de uma aquisição não convencional de informações específicas.

No Brasil existe uma forte prática cultural da escrita automática, descrita dessa forma superficialmente, uma vez que o espiritismo o subdivide em outras partes que melhor lhe classificam (Kardec, 1861), por esse motivo decidimos avaliar algumas delas em um médium que vem ganhando notoriedade devido as convergências de informações em seu trabalho comunitário.

Esse estudo piloto buscou verificar e confrontar a hipótese (num contexto atual) com um estudo publicado na revista Explorer (Caroli et al, 2014), onde se analisou cartas psicografadas pelo falecido médium brasileiro conhecido por Chico Xavier. No referido estudo se encontrou muitas convergências com as informações recebidas pelo alegado médium. Esperamos que o presente estudo, embora com pouco controle nessa primeira fase, possa nortear características e observações de convergências e divergências.

MÉTODO

A equipe convidou o médium para visitar nossa cidade sede, cerca de 1500Km distante de seu município de origem, onde ele desconhecia as pessoas e os casos que viriam a ser recebidos. Organizamos uma sessão aberta a fim de não alterar o *modus operandi* do médium.

O médium chegou um dia antes da sessão, acompanhado por sua sogra e passaram o dia com os membros de nossa equipe. Durante a noite ficaram num hotel e no dia seguinte, ao meio dia, foram acompanhados o tempo todo por minha pessoa.

O evento ficou programado para se iniciar às 16:00 e eu o acompanhei durante todo o tempo, inclusive na circulação entre as demais pessoas que participaram.

O médium foi, pela primeira vez, ao local onde ocorreriam as psicografias. Esperávamos cerca de 200 pessoas voluntárias mas surgiram aproximadamente 800 pessoas que acabaram ocupando o lado de fora do local.

Foi solicitado que as famílias colocassem o nome da pessoa a qual desejavam o recebimento da carta e registrassem quem estaria solicitando. Nos inúmeros retalhos de papel haviam nomes completos e por vezes apenas o primeiro nome, assim como o solicitante por vezes escrevia o nome e em outros momentos apenas "mãe", "tia" "avô" etc. O médium teve acesso aos bilhetes e nomes somente no momento da psicografia.

Após a sessão, nossa equipe selecionou apenas 2 casos aleatoriamente (dos 8 ocorridos), onde se propôs entrevistar as famílias e verificar a convergência e divergência das informações citadas nas cartas.

As cartas selecionadas foram transcritas e se encontram na análise de cada caso.

Dos dados coletados na entrevista com os familiares, categorizamos algumas das informações da seguinte forma:

Quanto a convergência/divergência:

Nada eficaz - Informação errada ou incoerente

Pouco eficaz - Informação parecida mas não clara ou objetiva;

Eficaz - Informação clara e objetiva mas possível de dedução;

Muito eficaz - Informação clara e objetiva de cunho particular, somente os familiares sabiam;

Extremamente eficaz - Informação clara e objetiva de cunho particular onde nem os familiares sabiam, descoberto por investigação posterior a carta.

Pelo fato da sessão não ter sido do tipo controlado optamos em não avaliar a possibilidade de vazamento da informação, isso será abordado e comentado na DISCUSSÃO.

Separamos a análise por casos:

CASO 1 - Leonardo Raimundo Bohmgahren

CASO 2 - Matheus Melgarejo

Num primeiro momento fizemos uma organização das informações e posteriormente uma análise mais detalhada e comparativa entre os casos.

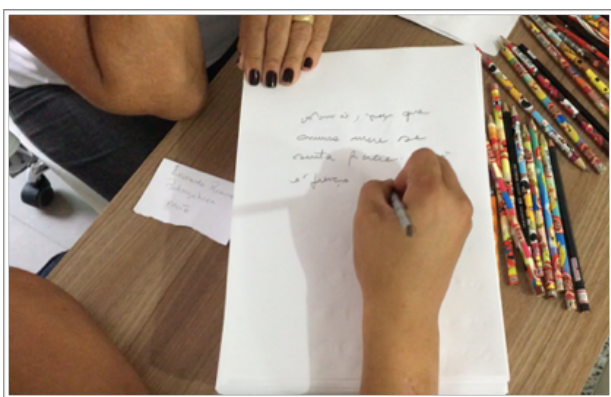
ANÁLISE

Caso 1

Resumo: Leonardo faleceu quando tinha 2 anos, em 1999. Sua mãe Suely Raimundo é casada e tem outro filho, atualmente com 16 anos (fez aniversário 5 dias antes do evento).

Depois do falecimento do filho Leonardo Suely dedica-se ao estudo dos fenômenos eletrônicos de voz (EVP), onde chegou a receber uma mensagem do filho após uma tentativa de contato. Esse fato foi relatado e publicado com detalhes na Revista Ciência Espirita em 2014 [2].

Suely, diferente dos demais participantes do evento, chegou a ter um contato breve com o médium, no entanto não foi abordado o caso do filho falecido.



[imagem da carta sendo psicografada e o papel de pedido ao lado - não consta o nome Suely]

Carta transcrita:

Mamãe acenda as luzes, minha estrela. Minha atriz, acenda as luzes do palco da vida.

Mamãezinha linda Suely, te peço a benção e a proteção.

Papai, como você ainda tá bonito hein?

Meu maninho, mesmo atrasado, receba meus parabéns. Eu não poderia vim depois de tanto tempo e não falar de você.

Mamãe, minha estrela cadente, que nunca vai parar de brilhar e que só serve para deixar as vidas das pessoas mais felizes. Mamãe, tenho ajudado o vô Nelson, nos rins. Fique tranquila que ele não vai embora no dia seis de janeiro, não. Nosso velhinho ainda é forte.

Mamãe, vim para te agradecer pelo trabalho que você tem feito na espiritualidade, que muitos tem gostado.

Mamãe, peço para que nunca sinte-se fraca, você é a força onde muitos não se vê, o caminho é árduo, vô Elisa já viveu os mesmos caminhos, mas sempre conseguiu com Deus, força e fé no coração.

Mi Irene, um beijão

Mamãe linda eu te amo muito. Obrigado por nunca se esquecer de mim, obrigado por ser a pessoa mais perfeita de minha vida. Eu te amo muito.

Do seu filho Léo.

Leonardo Raimundo Bohmgahren

Informações complementares:

- (1) Nome da mãe - O nome surgiu de forma coerente pois ela não colocou seu nome no pedido;
- (2) Parabéns atrasado ao irmão - O irmão havia feito aniversário a pouco tempo;
- (3) Sobre o avô - O nome confere e o Sr Nelson fazia hemodiálise frequentemente;
- (4) Dia 6 de janeiro - Possível comentário em tom de brincadeira, uma vez que esse foi o dia do falecimento do Leonardo;
- (5) Trabalho com a espiritualidade - Suely exerce a anos um trabalho voluntário em ajudar pessoas no aprendizado sobre gravação de vozes de espíritos;
- (6) Sobre a avó - O nome da avó é Elisa;

(7) Palavra Mi Irene - Maria Irene foi tia e dinda de Leonardo, ex-concunhada de Suely, mas a família perdeu contato pois tempos depois da morte do filho, o irmão de seu marido se separou e ela continuou sua vida distante da família. Mais tarde, após contactar com Irene, Suely descobre que o atual apelido dela é Mi Irene.

VERIFICAÇÃO:

Informação	Convergência
Nome da mãe, Suely	Eficaz, embora haviam cerca de 800 papéis de pedido temos que considerar que havia o sobrenome Raimundo
Parabéns atrasado	Eficaz
Nome do avô	Eficaz
Problema nos rins	Muito Eficaz
Dia 6 de janeiro	Muito Eficaz
Trabalho com a espiritualidade da mãe	Eficaz
Menção de Mi Irene	Extremamente Eficaz
Nome da avó	Eficaz

Caso 2

Resumo: Segundo entrevista com a família, Matheus tinha 8 anos e era um menino muito ativo e se alimentava de forma adequada. Numa

manhã ele acordou com forte febre e levaram-no ao serviço público de saúde. Depois de um exame superficial a médica que o atendeu mandou retornar para casa e lhe administrou anti-térmicos. A situação de Matheus se agravou muito e a febre piorou rapidamente à tarde e noite, surgindo pequenas manchas no corpo e em seguida veio a falecer (mesmo dia). Segundo o pai, entrevistado por mim, eles foram à sessão no intuito de receber alguma comunicação, convidados por uma tia que havia perdido o filho também. Ao ser perguntado se ele sabia se sua esposa tinha acessado a página do FaceBook do local do evento, ele disse não saber dizer, embora acreditasse que sim pois ela teria buscado saber o endereço.

É importante comentar que durante a sessão o médium pergunta: "Quem é vó Vera?", então uma senhorinha levanta a mão, se identificando, o médium continua: "Ok, está aqui o menino Matheus, ele está dizendo que vai tentar se comunicar".

Entre algumas psicografias o médium comenta que o "menino Matheus" estava impaciente e iria "furar a fila", em seguida pegou o papel e começou a escrever. Neste caso ele não olhou para a interminável pilha de papéis com os pedidos, simplesmente escreveu a carta.

Carta transcrita:

Papai teu guri aqui também joga bola.

Papai Tiago, mamãe Letícia, que Papai do Céu, Nosso Senhor Deus nos dê a força necessária para que vocês possam ter forças e serem fortes também.

Mamãe as manchinhas do meu corpo sumiram. A meningite foi apenas uma desculpa que precisava para me levar embora da Terra. Não culpe a doutora, era minha hora.

Mamãe, fiquei muito feliz em saber da tatuagem que vocês fizeram para mim.

Vó Rosa, minha vovó Vera, minha vovó, que alegria em te ver neste momento. Não caiam em tristezas, não caiam em lágrimas, eu to vivo, brincando muito...

Papai, to fazendo aqui as nossas brincadeiras, a mamãe precisa e necessita da sua força..

Papai tenha mais paciência, nada vai ser como antes.

Mamãe não fala que quer ir embora também comigo.

Lucas e Taci um beijo a vocês, eu te amo!

Vovó Vera eu te amo muito!

Papai e mamãe, vocês sempre serão para mim os meus melhores anjos, não sinto mais nada... sinto só a tristeza que nos invade.

Eu te amo papai, volte a vida mamãe...

do teu menino Matheus Melgarejo



[imagem da carta sendo psicografada sem presença do papelote de pedido]

Informações complementares:

- (1) Gostava de jogar bola - Em geral a maioria dos meninos brasileiros gosta de futebol;
- (2) Pai Tiago e mãe Leticia - Os nomes estão condizentes e com precisão;
- (3) Manchinhas do corpo sumiram - Matheus, pouco antes de falecer, teve manchinhas redondas por todo o corpo;
- (4) A meningite - A causa oficial da morte de Matheus foi a meningite meningocócica;
- (5) Não culpem a doutora - Embora seja comum pais culparem médicos, o caso relatado pela família demonstra evidente descaso da médica envolvida. Outro detalhe considerado importante foi o fato do sexo (feminino) da prestadora pública de serviço, onde poderia ter sido um médico.
- (6) A Tatuagem - A presença de tal tatuagem é condizente, embora fosse visível então seria de fraca evidência;
- (7) Vó Rosa, minha vovó Vera, minha vovó.. - A Vó de Matheus, Vera Rosa, era muito adorada pelo menino, segundo a família;
- (8) Mamãe não fala que quer ir embora também comigo - Na entrevista com a família, já faziam cerca de 8 meses após o falecimento do menino, a mãe já tinha tentado suicídio;
- (9) Lucas e Taci - São os irmãos dele. Taci era um jeito particular dele em chamar a irmã, Taciana;
- (10) Expressão "papai" - Segundo o pai de Matheus esse não era o jeito que o chamava, apenas de "pai";

(11) Melgarejo - O sobrenome estava correto, mesmo o papel de pedido não estando sobre a mesa;

(12) Um primo próximo - Na entrevista com o pai, um primo disse não acreditar no teor da carta pois ele não fora citado e era muito ligado ao mesmo.

VERIFICAÇÃO

Informação	Convergência
Gostava de jogar bola	Eficaz
Nomes dos pais	Muito Eficaz
Nome da avó	Muito Eficaz
Manchas no corpo	Muito Eficaz
Meningite	Muito Eficaz
Não culpem a doutora	Muito Eficaz
Tatuagem	Eficaz
Tentativa suicídio da mãe	Eficaz
Expressão "papai" e "mamãe"	Nada Eficaz
Sobrenome "Melgarejo"	Muito Eficaz
Ausência da citação do primo	Não avaliamos pois consideramos impossível de prever.

DISCUSSÃO

Para todos os pesquisadores envolvidos com pesquisas desse tipo o grande desafio está num possível controle sobre as pessoas e famílias solici-

tantes por uma comunicação mediúnica. Da forma como foi elaborada, afim de não alterar a rotina do médium, organizamos uma sessão para apenas observar e verificar questões probabilísticas e características empíricas sobre os resultados obtidos.

Numa análise global encontramos evidências que poderiam retratar vazamento de informação, no entanto alguns eventos isolados ocorreram e isso reforçou, em nossa observação, que possíveis vazamentos de informação não seriam suficientes para explicar determinadas informações que vieram a surgir.

Como fator complicante para a pesquisa, a internet passa a ser uma barreira difícil de transpor sem um devido controle das pessoas solicitantes, isso ocorre pois é muito comum as pessoas compartilharem informações pessoais em redes sociais e isso é de fácil acesso a quem possua tal conectividade. Para minimizar esse problema retiramos o médium de sua região e dificultamos ao máximo o acesso a ele de pessoas que pudessem enviar algum pedido prévio pelas redes sociais ou até mesmo email. Isso pode ser verificado pois, ao chegarmos no local da sessão, ninguém o reconheceu, podendo assim entrar sem ser percebido pela multidão que aguardava pelo evento.

Qualquer suspeita de possível vazamento poderia ser descartada quando presenciei um fato isolado, longe do local.

No dia 2 de abril de 2015, aproximadamente às 15:00, chegamos juntos na sede onde ocorreria a sessão. Como chegamos mais cedo, subimos no andar superior para que eu pudesse apresentar a ele toda a equipe que estava engajada no

projeto. Algum tempo depois ele optou em descer e ir até a rua, nesse meio tempo sem que ele percebesse eu o seguia para verificar a factualidade de um possível vazamento de informação por parte de alguma pessoa presente. O médium dirigiu-se ao fim da pequena rua, local este onde terminava na beira do rio, e lá, longe da multidão apenas algumas pessoas estavam sentadas, fugindo do sol e calor, mantendo-se em estado de oração.

Pude presenciar que o médium se aproximou de algumas pessoas e perguntou: "Quem de vocês é a Maria?".

Nesse momento uma delas olhou a ele e se identificou. O nome Maria é um nome comum no Brasil, no entanto a informação peculiar seguinte eliminava qualquer hipótese do acaso, onde o médium acrescentou: "Você veio hoje por causa do Daniel (nome fictício) não é? Ele morreu com os tiros né?"

Nesse mesmo momento, como seria de esperar, a mulher começou a chorar e ele disse a ela para não se preocupar, pois ele estava bem e tentaria se comunicar.

Haviam varias pessoas ali e ele então sentou-se com elas e começou a conversar e explicar sobre o fenômeno mediúnico e a crença espírita. Numa conversa com uma delas a mesma confirmou que não o conhecia, apenas foram lá devido a divulgação de que um médium estaria em Porto Alegre (cidade do evento) e então tentariam alguma notícia dos parentes.

A exposição de tal fato presenciado por mim se faz devido a demonstrar certas particularidades que geralmente estão fora de um escopo limita-

do pela metodologia, sendo assim um relato real do ocorrido.

Numa análise limitada, considero pouquíssimo provável qualquer possibilidade de vazamento de informação por meio de mídia social ou similar para o fato relatado.

Para uma hipótese de fraude combinada, algum vazamento seria mais difícil, uma vez que o médium veio com recursos do grupo que o trouxe e ele possui uma vida simples, trabalhando numa empresa de reciclagem. O médium não obteve ganhos financeiros com o trabalho realizado.

Dos dois casos selecionados para o relato, cada um possui uma particularidade interessante.

No Caso1, embora a possibilidade de vazamento fosse mais fácil, o surgimento de um dado relacionado com a tia/dinda (Mi Irene) do menino Leonardo demonstra que isso seria praticamente impossível, uma vez que não existe vínculo mediático entre um passado tão distante (cerca de 9 anos atrás quando ele faleceu) e a data da sessão. Nem a própria mãe ou familiares (uma tia presente ao evento) sabiam do detalhe do apelido, uma vez que não possuíam mais contato com a mesma. A possibilidade de que tal informação estivesse na internet não é conjecturada pois não há vínculo algum entre o tio e a ex-mulher, ou algo capaz de ser deduzido pelo médium.

Esse detalhe particular elimina a hipótese PSI, onde o inconsciente da mãe ou tia presente pudessem ter influenciado o médium. Numa casuística, mesmo tentando-se argumentar a super-PSI, fica um tanto trabalhoso conciliar a possibilidade de que o médium conseguisse acessar os dados

através de uma clarividência retrocognitiva e pudesse associar isso a um apelido recente com a mesma pessoa (Mi Irene). Esse fato parece superar qualquer tentativa explicativa de vazamento de informação. Além da informação relatada ainda há o fato e presença do nome da avó materna e avô paterno, não inclusos em mídia social.

No Caso 2, o fato mais peculiar foi do médium ter anunciado o nome da avó e o nome do menino, antes de ter acesso aos nomes nos papérolas dos pedidos. Ele fez o mesmo com outras pessoas, não relatado aqui pois tornaria o artigo muito extenso.

Dentre as informações citadas e analisadas, as manchas no corpo e o fato de ser especificamente uma médica que efetuou o atendimento, informações essas condizentes, demonstram dificultar a hipótese de vazamento de informação, uma vez que para a ocorrência de um possível vazamento de informação o médium teria que ter investigado o histórico familiar a fundo, necessitando de dedicação extrema, algo que parece incompatível pois tal trabalho não lhe propicia retorno financeiro algum.

De um modo geral entendemos que o método utilizado nessa observação é falho e limitado para eliminar totalmente a hipótese de vazamento de informação, sendo assim é recomendado um experimento controlado com o médium.

É importante frisar que um teste futuro e controlado não necessita mudar o modus operandi do mesmo, ou seja, impedir que ele atue da mesma forma, porém com requisitantes selecionados por um método duplo-cego, por exemplo. Tal possibilidade garantiria anulação total de vazamento de informação e, se as mesmas informa-

ções vierem a ocorrer (nomes precisos, apelidos, eventos etc), estes reforçam o presente estudo e observações feitas durante o processo como um todo.

BIBLIOGRAFIA

[1] Site <http://www.ceticismoaberto.com/> e <http://dossieespirita.blogspot.com.br/>

[2] RCE Edição DEZ/2014 - <https://revistacienciaespirita.files.wordpress.com/2014/12/ciencia-espirita-dez-2014.pdf>

Beischel, Julie - Schwartz, Gary E. - ANOMALOUS INFORMATION RECEPTION BY RESEARCH MEDIUMS DEMONSTRATED USING A NOVEL TRIPLE-BLIND PROTOCOL - doi:10.1016/j.explore.2006.10.004

Kardec, Allan - O Livro dos médiuns - 1861 - Publicação Original